

## A memória político-eleitoral, a metamemória e a memória afetiva no “Notícias do TRE”

A memória político-eleitoral veste casaca e coloca cartola para comemorar a ducentésima edição do “Notícias do TRE”. O festejado periódico sempre foi seu locus natural. A partir de 2005, a comissão das comemorações dos 60 anos de reinstalação da Justiça Eleitoral, presidida pela jornalista Eliana Passarelli de Lima e composta de antigos membros da comissão de constituição do Cemel (Alex Ricardo Zen Brasil, José D’Amico Bauab e Lutemberg de Souza Silva), publicou uma série de artigos históricos: “Justiça Eleitoral comemora 60 anos” (ed. 24); “O Palácio da Justiça: berço do Tribunal Regional Eleitoral” e “Justiça Eleitoral, 60 anos” (ed. 25); “Mário Guimarães, o presidente da reinstalação” (ed. 26); “Plínio Barreto, um juiz eleitoral para ser lembrado” (ed. 27); “1945 no olho do furacão” (ed. 28); “O cinquentenário da morte de Ibsen da Costa Manso” (ed. 29); e “Livro e exposição coroam comemorações dos 60 anos” (ed. 30).

Em 2012, para evocar a criação, em 1932, da Justiça Eleitoral, o Cemel publicou “Os 80 anos da Justiça Eleitoral paulista” (ed. 84); “Darci de Barros Gomes”, que foi, até agora, o mais longevo diretor-geral do TRE paulista, de 1958 a 1988 (ed. 85); e “Emeric Lévy: o pioneiro da história do TRE-SP” (ed. 86, encarte).

Em 2015, cinco matérias, em forma de série, historiaram, sob o título “A Aurora Democrática após o Inverno Varguista”, a saga da redemocratização do Brasil pós-Estado Novo, para lembrar os 70 anos da reinstalação da Justiça Eleitoral (ed. 106 à ed. 110).

Duas joias memorialísticas sobre o velho TRE paulista estão registradas no “Notícias do TRE”: os testemunhos de Geraldina Marx, servidora em 1932 (ed. 54) e de Orânia Constantini, servidora em 1945 (ed. 71).

A partir de março de 2023, o Cemel foi contemplado com uma coluna permanente, “Memórias Eletivas”, nome democraticamente escolhido com base em votação que se deu entre os colegas das unidades de gestão documental e de memória do TRE-SP (os outros títulos bem votados haviam sido “Antes que eu me esqueça”, “Senta que lá vêm histórias”, “Tinha uma Memória no Meio do Caminho” e “Urna de Memórias”).

Contudo, a memória institucional do TRE paulista foi, é e sempre será a predominante nas páginas do “Notícias do TRE” por narrar a marcha da existência

da Corte, mês após mês, ano após ano. Pura metamemória, que, na [edição n. 9](#) (novembro de 2003), encontrou um caminho afável por meio da coluna “Por dentro de...”, criada para contar os serviços prestados por uma a uma das unidades da secretaria do Tribunal (aliás, a primeira focalizada foi o então Serviço de Assistência Médico-Social – SvAMS). Também na senda da metamemória, o Cemel foi lembrado quando completou seu primeiro decênio, em 2009 (ed. 64), e quando alcançou [20 anos de atuação](#) (ed. 142).

E a memória afetiva já despontava na [segunda edição do jornal](#) (abril de 2003), com a nota de nascimento de Isadora, filha de José Luiz Simião dos Santos, então chefe da 373ª Zona Eleitoral – Capão Redondo

e hoje titular da Secretaria de Gestão de Serviços. O “Notícias do TRE”, a propósito, acabou fazendo surgir informalmente uma “coluna da cegonha”, de tantas prazerosas notícias de nascimento que já publicou. De quando em quando, porém, assumia um “memorial da saudade” para noticiar a partida de colegas, e o primeiro deles refere-se a Djalma Rolim Capellano Barbosa, membro da comissão do Cemel (ed. 60). A memória afetiva ainda encontrou um outro viés com a inauguração, em [maio de 2005](#), da coluna “Saindo da Rotina”, mostrando outras atividades e talentos de colegas fora do expediente do TRE.

Ao contrário de periódicos anteriores, como o “Fator RH” e o “Jornal do TRE”, cuja descontinuidade acabou selando infelizmente sua desmemória, o “Notícias do TRE” chega, rijo, aos 21 anos e decerto se tornará uma indispensável fonte primária de informações para os historiadores, antropólogos e sociólogos do futuro que desejarem ter como objeto de estudo a maior Corte Eleitoral do país na primeira metade do século XXI.

**José D’Amico Bauab**  
**Luiz Alexandre Kikuchi Negrão**

